

EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL DA MÃE AO VENENO DO ESCORPIÃO *Tityus bahiensis*: EFEITOS NA PROLE DE RATOS NO PERÍODO PÓS-NATAL E NA VIDA ADULTA

Ana Letícia Coronado Dorce¹; Valquiria Abrão Coronado Dorce¹; Ana Leonor Abrahão Nencioni¹; Ida S. Sano-Martins¹ (orientadora)

Área de Concentração – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

¹ Instituto Butantan, Avenida Vital Brazil, 1500 – Butantan, CEP. 05503-900, São Paulo/SP, Brasil

e-mail: analeticia@butantan.gov.br

No Brasil, os escorpiões considerados como sendo os mais perigosos são o *T. serrulatus* e o *T. bahiensis* que desenvolveram hábitos domiciliares podendo ser encontrados dentro das construções humanas. A peçonha do escorpião é conhecida por sua alta toxicidade, mas não existem estudos sobre seu efeito na prole de mães que o recebem. O objetivo do trabalho foi verificar possíveis efeitos tóxicos da peçonha do *T. bahiensis* na prole quando administrada às ratas prenhes; a dose do veneno foi 2,5 mg/Kg. As fêmeas foram prenhes separadas em 3 grupos: controle (C), experimentais injetadas com veneno no 10º dia (E10) ou no 16º dia (E16) gestacional. Na fase pós-natal, os filhotes foram avaliados quanto ao seu desenvolvimento físico e quanto aos reflexos de preensão palmar, reflexo postural, geotaxia negativa e caixa de atividade e na idade adulta foram avaliados quanto à natação forçada, interação social, ambiente enriquecido e caixa de atividade. Nos filhotes de E10 houve adiantamento do desdobramento das orelhas, erupção dos dentes e da abertura vaginal; diminuição do tempo de ocorrência do reflexo de preensão palmar no 8º dia de vida e reflexo postural no 4º dia de vida; e aumento da atividade geral dos filhotes no 18º dia de vida. Na idade adulta houve diminuição da atividade total e da locomoção dos machos; diminuição da atividade total e da locomoção no ambiente enriquecido dos machos; diminuição da latência para parar de nadar em fêmeas. Nos filhotes de E16 houve adiantamento do desdobramento das orelhas e erupção dos dentes; atraso da abertura dos olhos e descida dos testículos; diminuição do tempo de ocorrência do reflexo de preensão palmar no 6º e no 8º dia de vida; diminuição do tempo do reflexo postural no 4º dia de vida; ocorrência em maior tempo do reflexo de geotaxia negativa no 6º; 8º e 12º dia de vida e aumento da locomoção no 18º dia de vida. Na idade adulta houve diminuição do tempo de ocorrência de interação social em fêmeas. Os outros parâmetros não foram alterados. Um envenenamento moderado causa alterações na vida adulta na prole de mães tratada durante a prenhez.

Suporte Financeiro: Fundação Butantan
PPG- CCD - SES/SP